

ASSEMBLEIA de FREGUESIA

de ALCAINS

ATA nº 18 Ordinária

10 de abril de 2025 Salão Nobre da Junta de Freguesia de Alcains



Ata nº 18

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas,
no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Alcains, reuniu a Assembleia de
Freguesia em Sessão Ordinária, sob a presidência de Carla Adónis. As
presenças foram assinaladas e registadas na folha de presenças (anexo 1)
Os documentos relativos ao conteúdo da ata encontram-se anexos e dela fazem
parte integrante
Abertura;
Verificando-se a existência de quórum, a Presidente cumprimentou os presentes
e declarou aberta a Assembleia começando por ler a ordem de trabalhos
1 - Período de Antes da Ordem de Trabalhos
1.1. Dragnahimento nos termos de nº1 de artigo 22º de Degimento
1.1 - Preenchimento nos termos do nº1 do artigo 22º do Regimento
Votação da ata da sessão anteriorA ata número 16, referente à sessão anterior foi posteriormente enviada a todos
Votação da ata da sessão anterior A ata número 16, referente à sessão anterior foi posteriormente enviada a todos
Votação da ata da sessão anterior A ata número 16, referente à sessão anterior foi posteriormente enviada a todos os elementos da Assembleia de Freguesia para apreciação. A Presidente da
Votação da ata da sessão anteriorA ata número 16, referente à sessão anterior foi posteriormente enviada a todos os elementos da Assembleia de Freguesia para apreciação. A Presidente da Assembleia perguntou se seria necessário algum esclarecimento e, não havendo
Votação da ata da sessão anterior A ata número 16, referente à sessão anterior foi posteriormente enviada a todos os elementos da Assembleia de Freguesia para apreciação. A Presidente da
Votação da ata da sessão anteriorA ata número 16, referente à sessão anterior foi posteriormente enviada a todos os elementos da Assembleia de Freguesia para apreciação. A Presidente da Assembleia perguntou se seria necessário algum esclarecimento e, não havendo
Votação da ata da sessão anterior
Votação da ata da sessão anterior

A Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra, cumprimentou os presentes e passou a apresentar o relatório de atividades referindo o trabalho que tem sido desenvolvido pelo Executivo e pelos serviços da Junta de Freguesia (JF) no período compreendido entre a última sessão e a presente data, como consta no documento distribuído aos Membros da Assembleia (anexo 2). A Presidente da Assembleia questionou os seus membros se haveria



necessidade de algum esclarecimento não tendo sido levantada qualquer questão. -----

2.2 – Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, e respetiva avaliação.

Tendo o documento sido cedido junto com a convocatória para apreciação, a Presidente da Assembleia, questionou os membros da Assembleia de Freguesia se seria necessário algum esclarecimento adicional e não havendo relativamente a este ponto nenhum pedido de esclarecimento passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

2.3 – Apreciação e votação dos documentos da prestação e contas referentes ao ano de 2024. -----

A Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia para falar acerca do documento tendo esta cedido a palavra a Virgílio Martins. O Tesoureiro explicou sucintamente o documento salientando o que entendeu mais importante. Aludiu ao quadro da página treze e referiu que, no que respeita à prestação de contas de dois mil e vinte e quatro, importa reter alguns números, nomeadamente a execução orçamental do lado da receita que ultrapassou o inicialmente orçamentado e atingiu os cento e um vírgula quarenta e oito por cento. Que isto só foi possível porque a Freguesia recebeu uma verba de cerca de dezoito mil euros e que os quais não estavam previstos, relativos à conclusão das obras da Casa do Povo. Que a empresa responsável pela empreitada foi declarada insolvente e à data faltava a conclusão de algumas obras que foram posteriormente suportadas pela Freguesia, daí esta "compensação". Expôs que de uma receita cobrada de cerca de seiscentos e dez mil euros, setenta e oito, vírgula cinco por cento, respeita a transferências correntes do Estado. Se à mesma for adicionado o IMI que é transferido para os cofres da Freguesia, teremos cerca de setenta e nove por cento do Orçamento. No caso de dois mil e vinte e quatro, se adicionarmos os dezoito mil euros referidos anteriormente, teremos cerca de oitenta e dois por cento do Orçamento. Expôs que, desta forma, a Freguesia apenas consegue gerar cerca de dezoito por cento das receitas do total do orçamento, designadamente, taxas, vendas de



sepulturas e ossários, aluguer de salas e capelas, rendas de instalações e outros serviços. Informou que relativamente à receita cobrada e comparando os anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, referiu que houve um aumento de cerca de cento e dez mil euros. No que concerne à execução orçamental do lado da despesa, a mesma atingiu noventa e dois virgula setenta e sete por cento. Da despesa paga, a Freguesia dispõe de cerca de trinta e seis por cento para a aquisição de bens e serviços, vinte e três por cento para despesas com o pessoal e trinta e um por cento para outras despesas correntes. Quanto à despesa paga e comparando os anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, verificou-se que houve um aumento de cerca de sessenta e um mil euros em outras despesas correntes (no total de cento e setenta mil euros), quarenta e um mil euros em aquisições de bens de capital (no total de quarenta e nove mil euros) e vinte mil euros na aquisição de bens e serviços (no total de duzentos e dois mil euros). Outras despesas correntes, nomeadamente o "Portugal Cheese Festival" com cento e cinquenta e três mil euros; prova de atletismo e comemorações do Vinte e Cinco de Abril com sete mil e quinhentos euros; atividades desportivas, culturais e festas populares com oito mil euros. Nas aquisições de bens de capital: a aquisição de viatura ligeira de mercadorias com quarenta e quatro mil euros; Nas aquisições de bens e serviços: os serviços prestados por terceiros, nomeadamente em limpeza de ruas, caminhos rurais e manutenção de espaços públicos; os serviços prestados por terceiros para elaboração e acompanhamento de contratos públicos; a aplicação de fitofármacos; a aquisição de toutvenant e outros inertes para suprir reparações urgentes; em manutenções diversas no Agrupamento de Escolas José Sanches S. Vicente da Beira; na manutenção de equipamentos públicos, nomeadamente o parque infantil do Regatinho, o parque infantil e o campo sintético da Quinta da Pedreira; na aquisição de material de rega automática para os jardins, como caixas e relógios que são constantemente vandalizados; na recuperação de chapas identificativas das sepulturas; na aquisição de novas chapas identificativas; na aquisições de novos sinais para substituição de diversos que se encontravam completamente danificados; na reparação de sinalética; em despesas não cobertas por seguros, como a quebra isolada de

H34

2.4 – Apreciação e votação da segunda revisão do orçamento para o ano 2025 (Proposta 3/2025).

2.5 – Deliberação e votação da proposta designada por "concessão de poderes" à Presidente da Junta de Freguesia para legalização do património predial da Freguesia de Alcains (Proposta 4/2025).------

A Presidente da Assembleia passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia para esclarecer sobre este ponto, informando da necessidade de se contratar um solicitador para legalizar o património predial da Freguesia de Alcains. Dos prédios registados, o artigo matricial mil cento e cinquenta e sete situado na Rua das Pedras do sal, subsiste uma diferença entre as Finanças e a Conservatória; o artigo seiscentos e doze, situado na Rua do Espírito Santo necessita da atualização do número de porta no serviço de Finanças; o artigo trinta e seis da secção um, Capela Demo na Santa Apolónia, necessita de atualização relativamente ao nome e ao artigo nas Finanças e no Registo Predial; o artigo seiscentos e cinquenta e cinco situado na Rua Professor Simões Carrega necessita da atribuição de número de polícia; no que respeita à sede, é composta por vários artigos a nível do Registo Predial em nome de José Luís Domingos Reis Sanches e outros e na Conservatória tem uma parte rústica que já não existe. Dos prédios não registados temos o artigo novecentos e quarenta e nove que corresponde à Capela de São Domingos; o artigo mil quinhentos e cinquenta e cinco que corresponde à sede da ARCA, a necessitar de atualização relativamente ao nome da rua e ao número de polícia; o artigo três mil quatrocentos e noventa e um situado na Rua João de Deus, número quinze; o artigo oitenta e sete situado na Capela do Senhor do Lírio; um armazém na zona das escolas; um terreno para construção junto à Dielmar; artigo rústico número quatrocentos e setenta e oito, secção F, que necessita de retificação nas áreas e registo. No que respeita aos prédios urbanos demolidos é necessário eliminar os artigos nas Finanças e eliminar as descrições do Registo Predial do artigo matricial número novecentos, na Rua Doutor Vicente Sanches número cinco; o artigo matricial número quinhentos e setenta e quatro, na Rua da Fonte; o artigo matricial número quatrocentos e trinta e oito, na Rua José André Júnior número cinco; o artigo matricial número quatrocentos e trinta e nove, na Rua José André Júnior número um; o artigo matricial número quatrocentos e trinta e sete, na Rua José André Júnior número três,------



A proposta foi colocada à votação e foi aprovada por unanimidade. ------2.6 – Pronunciar e deliberar sobre outros assuntos de interesse para a frequesia. ------A Presidente da Assembleia perguntou aos membros presentes se alguém queria inscrever-se para deliberar sobre assuntos da vida da freguesia. Não havendo inscrições passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. ------3. - Período depois da Ordem de Trabalhos-----3.1. – A preencher nos termos do n.º 4 do Artigo 22º. Do Regimento. (Intervenção do Público), ------A Presidente da Assembleia de Freguesia cedeu a palavra aos membros do público interessados em intervir. Nesse contexto, o cidadão Paulo Leitão referenciou que por várias vezes sugeriu aos vários executivos desta Freguesia para renovarem a entrada de Alcains com calçada usada e felicitou o atual executivo por ter cumprido esta recomendação. -----Questionou o executivo sobre a colocação de pilaretes fixos de sinalização que impedem os cidadãos de realizar a inversão de marcha entre a Estrada de Santo António e a Avenida 12 de Novembro. A Presidente da Junta de Freguesia justificou a intervenção aludindo ao facto de que as inversões de marcha naquele local danificavam o jardim, legitimando que as mesmas possam ser efetuadas em caso de emergência. ------

Por fim, a Presidente da Assembleia de Freguesia desejou a todos uma boa semana. E nada mais havendo a tratar ou responder, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, vai ser assinada pelos Membros da Mesa nos termos da Lei.

Alcains, 10 de abril de 2025

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Carla Cristina Pereira Adónis Nogueira)

O 1º SECRETÁRIO

(Ana Margarida Bargão B. Serrano)

O 2º SECRETÁRIO

Deolinda Pereira)

ANEXOS